



<http://dx.doi.org/10.5935/1981-2965.20140132>
<http://www.higieneanimal.ufc.br>

Artigo Científico

Parasitismo por *Ctenocephalides felis felis* em ovinos deslanados em Pendências, Rio Grande do Norte

*Parasitism by *Ctenocephalides felis felis* in hair sheep in Pendências, Rio Grande do Norte*

Gabriela Hemylin Ferreira Moura¹, Mikael Almeida Lima², Ivana Cristina Nunes Gadelha³, Zuliete Aliona Araújo de Souza Fonseca⁴, Josivania Soares Pereira⁵, Sílvia Maria Mendes Ahid⁶

Resumo: O parasitismo por pulgas em pequenos ruminantes pode interferir severamente na sanidade do rebanho, pois os pulcidae podem transmitir agentes patogênicos, favorecer a infecção por cestódeos e o hematofagismo, causando lesões de pele diminuindo o valor econômico do couro. Objetivou-se relatar o parasitismo por Siphonaptera da família Pulicidae em ovinos deslanados em Pendências, Rio Grande do Norte (RN), Brasil. Dos ovinos inspecionados 33% (25) estavam parasitados por *Ctenocephalides felis felis* em diferentes graus de infestação e estágios de vida. Fato este, constitui um importante problema sanitário na região oeste semiárida do Rio Grande do Norte.

Palavras-chave: ectoparasito, prurido, pulga

Abstract: The flea parasitism in small ruminants can severely interfere with the health of the herd, the Pulicidae can transmit pathogens agents promote infection by cestodes and the hematophagism cause skin wounds reducing the economic value of the leather. The aim was to report the parasitism by Siphonaptera of the Pulicidae family in hair sheep Pendencias, Rio Grande do Norte (RN), Brazil. the sheeps inspected 33% (25) were infected by

Ctenocephalides felis felis in different infestation degrees and stages of the life, with no distinction of sex and age. This indeed is an important health problem in the semiarid west region of Rio Grande do Norte.

Key words: ectoparasite, flea, itching

^{1,2} Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). * gabi.hemylin@hotmail.com
mikalima@live.com

^{3,4} Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da UFERSA. alionahta@hotmail.com
ivanacris@bol.com.br

⁵ Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da UFERSA. josigej@ufersa.edu.br

⁶ Departamento de Ciência Animal da UFERSA. ahid@ufersa.edu.br

* Autores para correspondência - gabi.hemylin@hotmail.com mikalima@live.com

Submetido em 12.10.2014; Aceito em 15. 12. 2014

Introdução

A criação de ovinos foi uma das primeiras culturas a serem exploradas pelo homem e que se destaca na região Nordeste do Brasil, decorrente da alta capacidade adaptativa e resistência a períodos de estiagem, além de fornecer grande diversidade de produtos e subprodutos que podem ser explorados comercialmente, tais como carne, pele, leite e derivados (VIANA, 2008; NOGUEIRA FILHO et al., 2010). No Brasil, a criação de ovinos tem apresentado abundante crescimento, tanto no contexto

social como no agronegócio (NOGUEIRA FILHO & ALVES, 2002). De acordo com IBGE (2012) o Brasil possui mais de 16,789 milhões de cabeças, sendo 55% somente no Nordeste e 558 mil no Rio Grande do Norte.

A exploração de ovinos e caprinos na região Nordeste é uma opção viável e rentável não somente para pequenos e médios produtores, mas também para grandes pecuaristas que desejem explorar uma atividade que não exige altos investimentos em infraestrutura e na aquisição de animais, além de apresentar

rápido retorno do capital investido (NOGUEIRA FILHO & ALVES, 2002). O município de Pendências no estado do Rio Grande do Norte caracteriza-se por possuir um rebanho de 3 mil cabeças de ovinos (IBGE, 2012), criados geralmente de forma semi-extensiva, sem a presença de um profissional habilitado (BEZERRA et al., 2010).

Diversos fatores sanitários dificultam a produção de pequenos ruminantes, inclusive na região Nordeste, gerando redução da produtividade e consequentes perdas econômicas (ALENCAR et al., 2010). As ectoparasitoses destacam-se devido a altas infestações e graves irritações, causando intenso prurido provocado pela dermatite alérgica à picada, gerando assim predisposição a infecções secundárias e óbito, sendo reportado com maior frequência no semiárido Nordeste dadas as criações em sistema predominantemente rústico e as condições de manejo precárias (PADILHA, 1982; VIEIRA, 1991;

MACIEL et al., 2006; SANTOS et al., 2006).

De acordo com a descrição de Bicho & Ribeiro, 1998, as pulgas (Insecta: Siphonaptera) se caracterizam por serem ectoparasitos obrigatórios e espécie-específico, porém, na ausência do hospedeiro eleito parasitam de forma alternativa outras espécies animais como bovinos (Benesi et al., 1998), caprinos (Bezerra et al., 2009) e ovinos (BEZERRA et al., 2010).

Considerando o constante crescimento na produção de couro e pele, associado ao baixo preço por falha no produto final em decorrência de ectoparasitismo e manejo inadequado, objetivou-se relatar a infestação por Siphonaptera da família Pulicidae em ovinos deslanados para no município em Pendências, Rio Grande do Norte (RN), Brasil.

Material e métodos

Foram inspecionados 15 animais de cinco propriedades da região, totalizando

75 animais inspecionados, criados de forma semi extensiva provenientes do município de Pendências, região semiárida do Rio Grande do Norte, sendo 15 adultos e 10 jovens, deslanados, sem raça definida (SRD), todos tratados com esquema de vermifugação de acordo com sinais clínicos observados, como emagrecimento, apatia e diminuição do apetite.

Após a contenção mecânica, se estabeleceu a coleta de 100 espécimes de de Siphonaptera, coletados manualmente nas áreas corporais da cabeça, pescoço, dorso e ventre, sendo posteriormente armazenados em frascos, conservados em álcool a 70% e enviados ao Laboratório de Parasitologia Animal da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, em Mossoró-RN, a identificação foi feita com o auxílio de estereomicroscópio, utilizando-se chave dicotômica, segundo LINARDI & GUIMARÃES (2000) e GUIMARÃES et al. (2001).

Resultados e discussão

Dos 75 animais inspecionados 25 (33%) apresentaram ectoparasitas na sua região corpórea ventral. Todos os exemplares coletados foram da espécie *Ctenocephalides felis felis* (Figura 01), sendo 83 fêmeas e 17 machos.

Pulgas desse gênero caracterizam-se pela sua hematofagia, ação irritativa, inflamatória e espoliativa, além de desempenharem o papel na transmissão de doenças ao homem ou na manutenção de epizootias entre os animais (LINARDI & GUIMARÃES, 2000).

As manifestações clínicas observadas foram intenso prurido, inquietação e apatia, sendo acentuado nos animais jovens com presença de anorexia, perda de peso e um elevado parasitismo.

Atualmente o parasitismo por pulgas não são incluídas como de importância sanitária para a criação de pequenos ruminantes, porem por serem

hematófagas causam ação irritativa, inflamatória e espoliativa, além de desempenhar o papel na veiculação de patógenos ao homem e manutenção de epizootias entre os animais, altos níveis de infestações e ectoparasitismo mútuo

proporcionam lesões frequente e intensa descamação da pele, o que diminui o valor econômico do couro (LINARDI & GUIMARÃES, 2000; SANTOS et al., 2006; TESFAYE et al., 2012).

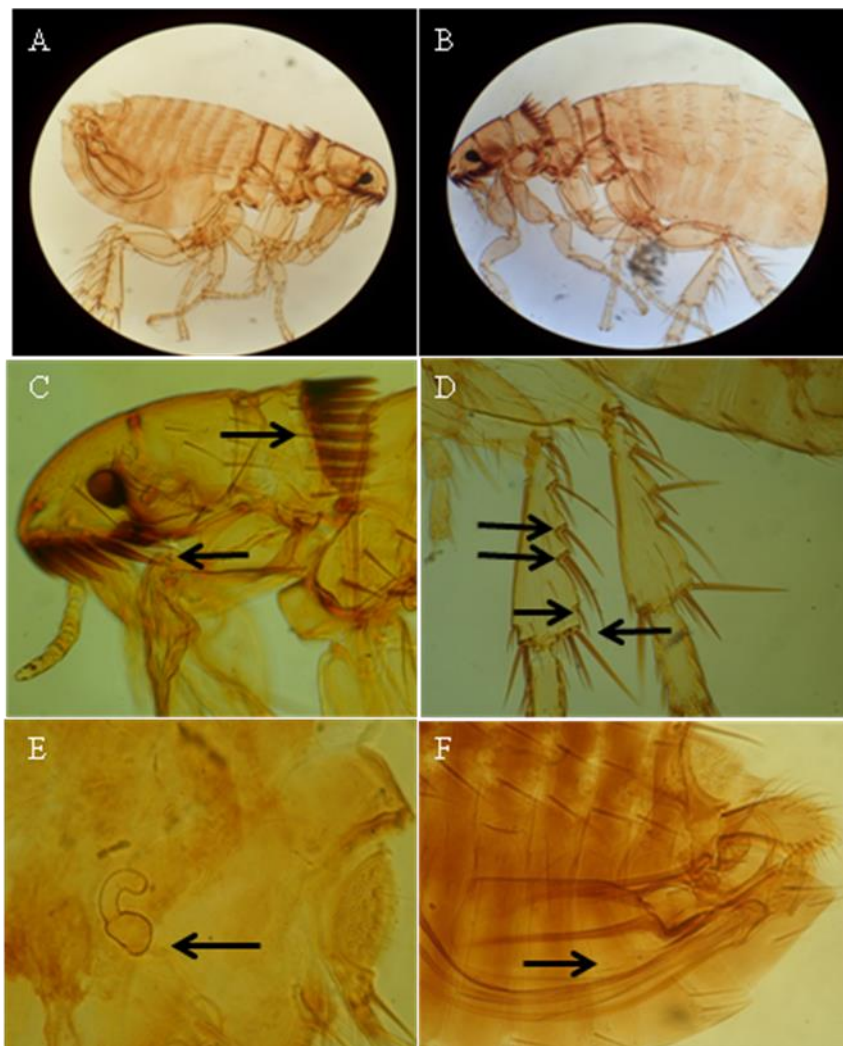


Figura 1- *Ctenocephalides felis felis*. A: Macho; B: Fêmea; C: Ctenídeos genal e pronotal; D: Sequência de cerdas da tíbia; E: Espermateca da fêmea; F: Clasper do macho.

O parasitismo por pulicidae em pequenos ruminantes já foi descrito na Líbia (Kaal et al., 2006), Colômbia (Benevides Ortiz, 2010) em ovinos e em Israel (Yeruham & Braverman, 2004) em caprinos. No Brasil existem poucos relatos do ectoparasitismo por *C. felis felis* em pequenos ruminantes, sendo descrito com maior ocorrência na espécie caprina, com relatos no Rio Grande do Norte (Fonseca et al., 2009; Bezerra et al., 2010) e Mato grosso (Pereira et al., 2012), não existindo relatos em do parasitismo em ovinos no Rio Grande do Norte.

Conclusão

Registra-se pela primeira vez a ocorrência de *Ctenocephalides felis felis* em ovinos deslanados, no município de Pendências, região oeste do Estado do Rio Grande do Norte. Reforçando assim a necessidade de implementação de manejo adequado e a utilização de técnicas que favoreça a sanidade animal nesta região.

Referências bibliográficas

- ALENCAR, S.P., MOTA, R.A., COELHO, M.C.O.C., NASCIMENTO, S. A., DE OLIVEIRA ABREU, S.R., & CASTRO, R.S. Perfil sanitário dos rebanhos caprinos e ovinos no sertão de Pernambuco. **Ciência Animal Brasileira**, v. 11, n. 1, p. 131-140, 2010.
- BARROS, N.N. Métodos de conservação de pele de caprino e ovinos Sobral: Embrapa caprinos, 1994, 23 p.
- BENESI, F.J.; PEREIRA, M.C.; CARDOSO DE SÁ, C. S.; HOWARD, D. L.; TEIXEIRA, C.M.C.; LARSSON, C.E. Cat flea infestation in a newborn jersey calf in Brazil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v.7, n.2, p.157-160, 1998.
- BENEVIDES ORTIZ, E.; MÚRCIA, N. G.; TRUJILLO, V.V. et al. Reporte de caso: pulicosis por *Ctenocephalides felis felis* en ovinos y caprinos en la sabana de

Bogotá, Colombia **Revista de Medicina Veterinaria**, n.19, p.12-135, 2010.

BEZERRA, A.S.; AHID, S.M.M.; VIEIRA, L.S.; SOARES, H.S.

Ectoparasitos em caprinos e ovinos no município de Mossoró, Rio Grande do Norte. **Ciência Animal Brasileira**, v.11, p.114-120, 2010.

BEZERRA, A.C.D.S.; AHID, S.M.M.; VIEIRA, L.S. Ocorrência de *Ctenocephalides felis felis* (Bouché,1835) em caprinos no Rio Grande do Norte, Brasil. **Arquivos do Instituto Biológico**, São Paulo, v.76, n.3, p.459-460, 2009.

BICHO, C.L.; RIBEIRO, P.B. Chave Pictórica para as Principais Espécies de Siphonaptera de Importância Médica e Veterinária, no Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v.7, n.1, p.47-51, 1998.

FONSECA, J. F. da; BRUSCHI, J.H. Introdução. In: FONSECA, J.F. da; BRUSCHI, J.H. (Ed.). Produção de

caprinos na região da Mata Atlântica. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite; Sobral: Embrapa Caprinos e Ovinos, p. 11-13. 2009.

GUIMARÃES, J.H.; TUCCI, E.C.; BARROS-BATTESTI, D.M. Ectoparasitos de importância veterinária. São Paulo: FAPESP, 218 p. 2001.

IBGE. Produção da Pecuária Municipal. Rio Grande do Norte/RN, 2012. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 15 maio. 2014.

KAAL, J.F.; BAKER, K.; TORGERSON, P.R. Epidemiology of flea infestation of ruminants in Libya. **Veterinary Parasitology**, v.141, p.313-318, 2006.

LINARDI, P.M.; GUIMARÃES, L.R. Siphonaptera do Brasil. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 2000. 291 p.

MACIEL, F.C.; AHID, S.M.M.; MOREIRA, F.R.C. Manejo sanitário de caprinos e ovinos. In: LIMA, G.F.C et al.

(Org) Criação familiar de caprinos e ovinos no Rio Grande do Norte: orientações para viabilização do negócio rural. Natal: EMATER, RN/EMPARN/EMBRAPA Caprinos, p.391-426, 2006.

NOGUEIRA FILHO, A. Mercado de carne, leite e pele de caprinos e ovinos no Nordeste. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 128p. (Série Documentos do ETENE n. 27). 2010.

PADILHA, T.N. Doenças parasitárias dos caprinos nas regiões áridas e semi-áridas do Nordeste brasileiro. EMBRAPA CPATSA, Petrolina. p.13-16. 1982.

PEREIRA, M.R.; SILVA, G.A.G.; MACIEL, A.S.; GALHARDO, J.A.; CAMPOS, A.K. *Ctenocephalides Felis Felis* (Bouché, 1835) e *Rhipicephalus* (Boophilus) *Microplus* (Canestrini, 1887) em caprinos e ovinos no município de Sinop, Mato Grosso, Brasil. **Arquivo Instituto Biológico**, São Paulo, v.79, n.4, p. 607-609, 2012.

SANTOS, S.B.; FACCINI, J.L.H.; SANTOS, A.C.G. Variação estacional de *Bovicola caprae* parasitando caprinos no Estado da Paraíba. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 26, n. 4, p. 249-253, 2006.

TESFAYE, D.; ASSEFA, M.; DEMISSIE, T.; TAYE, M. Ectoparasites of small ruminants presented at Bahir Dar Veterinary Clinic, Northwest Ethiopia. **African Journal of Agricultural Research**, v. 7, n. 33, p. 4669-4674, 2012

VIANA, J.G.A. Panorama Geral da Ovinocultura no Mundo e no Brasil. Porto Alegre: **Revista Ovinos**, Ano 4, n.12. p.1-9. 2008.

VIEIRA, L.S. Epidemiologia e controle das principais endoparasitoses de caprinos e ovinos. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 28.1991 João Pessoa, Anais... Sociedade Brasileira de Zootecnia. Caprinocultura e Ovinocultura, p. 27-36. 1991.

YERUHAM & BRAVERMAN (2004):

Seasonal allergic dermatitis in sheep associated with *Ctenocephalides* and *Culicoides* bites *Veterinary Dermatology*, v.15, n.6, p.377-380.